

Informações Contábeis Intermediárias
(não auditadas)

Maestro Locadora de Veículos S.A.

31 de março de 2016

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Informações Contábeis Intermediárias (não auditadas)

31 de março de 2016

Índice

Relatório da Administração

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias ..	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10
Declaração dos diretores sobre às informações contábeis intermediárias	51
Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes	52

Relatório da Administração

No primeiro trimestre de 2016, a Maestro manteve estável seu patamar de faturamento de locação dos últimos períodos. Com o aumento da eficiência do giro do seu ativo e ausência de efeitos não recorrentes que deprimiram o resultado acumulado de 2015, houve melhora nas margens operacionais e diminuição na dívida líquida no período.

O faturamento de aluguel de carros atingiu R\$ 9.254mil. Este valor é 1,9% superior ao do último trimestre e praticamente igual ao do mesmo período do ano anterior.

A receita de venda de veículos da frota nos primeiros três meses atingiu R\$ 10.942mil. Estes carros foram vendidos a 102% do valor contábil, evidenciando solidez na política de precificação da carteira e avaliação do ativo consistente com as condições atuais de mercado.

Este faturamento é suportado por uma carteira de 150 clientes com frotas em todo o território nacional e com saudável diversificação entre os setores de atuação (farmacêutico, alimentício, autopeças, serviços, logística entre outros). Os contratos de locação têm, em média, 28 meses de duração e a idade da frota no fim do trimestre era de 16,5 meses.

O EBITDA do período foi de R\$ 4.126mil (equivalente a 49,1% da receita líquida de locação) aumento de 38% em relação ao 4Tri/15 que foi impacto com ajustes one-off de períodos anteriores. Sem estes efeitos, verificamos estabilidade neste indicador para o tamanho da frota atual.

O EBT (lucro antes do imposto de renda) consolidado do último trimestre foi de (R\$ 555 mil), devido primordialmente aos investimentos em estrutura fixa e governança corporativa que serão fundamentais para a retomada do crescimento tão logo haja condições macroeconômicas e de mercado menos adversas que as atuais. O resultado médio mensal de R\$ (185 mil) tem probabilidade razoável de ser revertido nos próximos períodos caso tenhamos sucesso nas iniciativas comerciais atualmente em curso.

Em 31 de março de 2016, a frota total da Maestro era de 2.220 carros com valor de mercado (FIPE) de R\$ 82.683mil. Este valor de frota é R\$ 39.556 mil superior ao da dívida líquida de fechamento de período que atingiu R\$ 43.307mil, queda de 7% em relação ao valor de Dez/15, que era de R\$ 46.350mil.

Esta redução da dívida líquida ocorreu pela diminuição do número de carros em estoque para a venda, que foi de 205 em Dez/15 para 39 em Mar/16. A venda média de veículos usados dos últimos 03 meses foi de 172 unidades por mês. Com este indicador a Maestro apresenta um dos melhores indicadores de Dias de Suprimentos do Estoque do mercado, girando seu estoque de usados mais de 2 vezes no mês.

A Maestro conclui o primeiro trimestre de 2016 com balanço robusto e com espaço de crescimento, boa liquidez e flexibilidade financeiras. Atingir o break-even de resultados no curto prazo e aumentar a rentabilidade sobre o capital investido no médio/longo prazos serão os objetivos principais para os próximos períodos.

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Maestro Locadora de Veículos S.A.
Embú das Artes - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the /Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015 e revisão das informações intermediárias do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2015

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015, apresentado para fins de comparação, foi anteriormente auditado por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 30 de março de 2016, que não conteve qualquer modificação. Adicionalmente, as demonstrações intermediárias do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por esses outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 15 de maio de 2015, sem modificação.

São Paulo, 13 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



João Ricardo Pereira da Costa
Contador CRC-RJ-066748/O-3

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Balanço patrimonial

31 de março de 2016 (não auditado) e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2016	31/12/2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.921	13.340
Aplicações financeiras de uso restrito	5	203	966
Contas a receber de clientes	6	7.356	6.104
Veículos em desativação para renovação da frota	7	1.092	4.762
Impostos a recuperar		1.432	700
Despesas antecipadas	8	2.880	1.151
Outras contas a receber		546	547
Total do ativo circulante		<u>30.430</u>	<u>27.570</u>
Não circulante			
Aplicações financeiras de uso restrito	5	4.264	4.138
Contas a receber de clientes	6	1.110	970
Depósitos judiciais	15	83	76
Impostos a recuperar		-	415
Despesas antecipadas	8	166	410
Imobilizado	10	70.196	74.131
Intangível		11	18
Total do ativo não circulante		<u>75.830</u>	<u>80.158</u>
Total do ativo		<u>106.260</u>	<u>107.728</u>

	Nota	31/03/2016	31/12/2015
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	1.573	2.234
Empréstimos e financiamentos	12	6.665	5.363
Debêntures a pagar	14	11.646	11.646
Salários, encargos e contribuições sociais		490	376
Obrigações tributárias		272	304
Outras contas a pagar		714	749
Total do passivo circulante		<u>21.360</u>	<u>20.672</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	13.195	11.884
Debêntures a pagar	14	33.189	36.101
Provisão para contingências	15	100	100
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	3.018	2.275
Total do passivo não circulante		<u>49.502</u>	<u>50.360</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	16	51.735	51.735
Prejuízos acumulados		<u>(16.337)</u>	<u>(15.039)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>35.398</u>	<u>36.696</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>106.260</u>	<u>107.728</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração do resultado (não auditado)

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2016	31/03/2015
Receita líquida	18	19.289	14.539
Custos de locação e venda de veículos	19	(15.059)	(8.967)
Lucro bruto		4.230	5.572
(Despesas) receitas operacionais			
Administrativas e gerais	20	(1.777)	(2.544)
Comerciais	20	(390)	(126)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	20	93	89
		(2.074)	(2.581)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		2.156	2.991
(Despesas) receitas financeiras			
Despesas financeiras	21	(3.426)	(3.972)
Receitas financeiras	21	715	1.334
Despesas financeiras, líquidas		(2.711)	(2.638)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		(555)	353
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	(743)	(138)
(Prejuízo) lucro líquido do período		(1.298)	215
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído	17	(0,75)	0,12

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração do resultado abrangente (não auditado)
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
(Prejuízo) lucro líquido do período	(1.298)	215
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(1.298)</u>	<u>215</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (não auditado)
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar	Integralizado		
Saldos em 1º de janeiro de 2015		51.735	(600)	51.135	(5.755)	45.380
Aumento de capital	22	-	600	600	-	600
Lucro líquido do período		-	-	-	215	215
Saldos em 31 de março de 2015		51.735	-	51.735	(5.540)	46.195
Saldos em 1º de janeiro de 2016		51.735	-	51.735	(15.039)	36.696
Prejuízo do período		-	-	-	(1.298)	(1.298)
Saldos em 31 de março de 2016		51.735	-	51.735	(16.337)	35.398

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto (não auditada)
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	31/03/2016	31/03/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro líquido do período	(1.298)	215
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	743	138
Depreciação e amortização	1.970	2.163
Custo residual do ativo imobilizado baixado e de veículos em desativação para renovação de frota	11.016	4.627
Baixa/devolução de imobilizado por roubo e/ou perda total	180	82
Encargos financeiros	3.069	4.011
Amortização dos custos de emissão das debêntures	177	79
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	148	(102)
Rendimento de aplicações financeiras de uso restrito	-	(243)
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(1.540)	(908)
Aquisições de veículos (vide Nota 2.c)	(5.747)	(5.456)
Impostos a recuperar	(317)	(316)
Despesas antecipadas	(1.485)	(1.467)
Depósitos judiciais	(7)	26
Outras contas a receber	1	(493)
Fornecedores (exceto montadora)	(232)	284
Salários, encargos e contribuições sociais	114	(93)
Obrigações tributárias	(31)	481
Outras contas a pagar	(37)	518
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	6.724	3.546
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras de uso restrito	637	3.903
Aquisição de outros ativos imobilizados	(236)	(75)
Adição ao ativo intangível	-	(18)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	401	3.810
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios	4.005	58.806
Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures, consórcios e arrendamentos financeiros	(4.480)	(27.701)
Integralização de capital	-	600
Juros pagos	(3.069)	(5.846)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	(3.544)	25.859
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	3.581	33.215
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	13.340	9.969
No fim do período	16.921	43.184
	3.581	33.215

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração do valor adicionado (não auditada)
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta de locação e venda de veículos	20.196	15.404
Outras receitas	790	208
Descontos concedidos	(183)	(5)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(263)	(274)
Reversão da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	115	376
	<u>20.655</u>	<u>15.709</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
Custos dos serviços prestados	(2.704)	(1.969)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(618)	(1.627)
Comerciais e publicidade	(40)	(3)
Resultado na alienação para renovação de veículos da frota e outros ativos imobilizado	(10.692)	(4.652)
	<u>(14.054)</u>	<u>(8.251)</u>
Valor adicionado bruto	<u>6.601</u>	<u>7.458</u>
Depreciação e amortização	<u>(1.970)</u>	<u>(2.163)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>4.631</u>	<u>5.295</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>749</u>	<u>1.334</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>5.380</u>	<u>6.629</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>5.380</u>	<u>6.629</u>
Pessoal		
Remuneração direta	886	882
Benefícios	122	72
FGTS	50	53
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	1.998	1.349
Estaduais	-	2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e despesas sobre empréstimos	-	1.976
Juros e despesas sobre debêntures	976	-
Aluguéis	185	83
Outras	2.461	1.997
Remuneração de capital próprio (Prejuízo) lucro líquido do período	<u>(1.298)</u>	<u>215</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Maestro” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, contudo sem ações negociadas em mercado. A Companhia foi constituída em 12 de março de 2007, com escritório administrativo localizado na Rua Cenno Sbrighi, 45, Água Branca, São Paulo, Estado de São Paulo e sede na Rua Paulo do Vale, 356 - Salão 3 fundos, Vila Cercado Grande, Embú das Artes, no Estado de São Paulo.

A Companhia atua em todo território nacional, no segmento de locação de veículos de longa duração, sem motorista, provendo serviços de terceirização de frotas. Os veículos são comprados junto às principais montadoras do país, permanecem em utilização segundo bases contratuais por aproximadamente 24 meses e são posteriormente vendidos em canais de revenda de usados e leilões especializados. Cabe ressaltar que em 31 de março de 2016, a frota da Maestro era composta por 2.220 veículos (2.618 em 31 de março de 2015).

No âmbito operacional, continuamos trabalhando no sentido de garantir a melhoria contínua da eficiência logística e operacional buscando reduzir tanto o número de dias em que o carro é disponibilizado para o cliente quanto o prazo em que o veículo é vendido.

Mantemos parcerias comerciais de longo prazo com as principais montadoras do país, garantindo não só base relativamente diversificada de potenciais fornecedores como também condições gerais competitivas para aquisição de veículos. Esse relacionamento tem garantido ao longo dos anos condições comerciais adequadas ao perfil de clientes que buscamos manter e conquistar. Buscamos também a melhoria contínua dessas condições gerais de aquisição de veículos à medida que a Companhia evolui em seu ciclo de negócios.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias destas informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2016.

b) Base de preparação

Na elaboração das informações contábeis trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas.

As políticas e normas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias não sofreram qualquer modificação durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e, portanto, continuam consistentes com as descritas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação--continuação

c) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações trimestrais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa (DFC). Os efeitos não caixa que não afetaram a DFC estão apresentadas como divulgação suplementar abaixo:

Divulgação suplementar às informações trimestrais dos fluxos de caixa

	31/03/2016	31/03/2015
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos:		
Aquisições de veículos no período	(5.320)	(7.325)
Fornecedores - montadoras de veículos (Nota 17):		
Saldo no final do período	693	1.919
Saldo no início do período	1.122	50
	(429)	1.869
Aquisição de veículos por meio de arrendamento financeiro	-	-
Caixa pago pela aquisição de veículos	(5.749)	(5.456)

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco operacional
- Risco de liquidez
- Risco de crédito

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

a) *Risco de mercado*

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco taxa de juros e de valor residual dos veículos.

A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas.

O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade dos mesmos ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Administração e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

c) *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis.

A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Administração. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados.
- Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e auto seguro.

d) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes.

Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;
- Canal de comunicação rápido e transparente com o Cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

e) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras.

As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:

- Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos.
- Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio. Neste sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal.

Desta forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

A Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

Abaixo demonstramos a dívida líquida ao final do período:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos financeiros - dívida bruta	64.695	64.994
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	(21.388)	(18.444)
Dívida líquida	<u>43.307</u>	<u>46.550</u>

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	414	646
Aplicações financeiras	<u>16.507</u>	<u>12.694</u>
	<u>16.921</u>	<u>13.340</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) remunerados a aproximadamente 100% do Certificados de Depósito Interbancários (CDIs-C) (100% em 31 de dezembro de 2015).

5. Aplicações financeiras de uso restrito

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante	203	966
Não circulante	<u>4.264</u>	<u>4.138</u>
	<u>4.467</u>	<u>5.104</u>

Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), que na data do balanço patrimonial não possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função de taxa de juros, mensuradas ao valor justo. Essas aplicações são remuneradas a aproximadamente 100% do CDI (100% em 31 de dezembro de 2015), e estão vinculadas aos empréstimos associados (garantidoras), conforme divulgação na Nota nº 18.

6. Contas a receber de clientes

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante		
Locação de veículos	9.780	8.240
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.314)</u>	<u>(1.166)</u>
	<u>8.466</u>	<u>7.074</u>
Circulante	7.356	6.104
Não circulante	1.110	970

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A exposição máxima ao risco de crédito para as contas a receber de clientes na data do relatório foi:

Faixa	31/03/2016	31/12/2015
A Vencer	4.815	4.094
Vencidos:		
De 1 a 60 dias	1.116	898
De 61 a 90 dias	490	461
De 91 a 180 dias	507	356
De 181 a 360 dias	279	168
Acima de 360 dias	1.259	1.097
	<u>8.466</u>	<u>7.074</u>

As contas a receber classificadas como “Não circulante” são compostas por faturas a receber dos clientes que estão em processo de cobrança judicial em que a Companhia não possui expectativa de realização dentro do prazo de um ano da data base do balanço patrimonial.

De acordo com a opinião dos advogados que patrocinam tais ações, as chances de recuperação dos montantes faturados existem, tendo em vista a solidez financeira das empresas em questão.

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa no circulante ficou conforme demonstrado abaixo:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31/12/2014	(495)	-	(495)
Reversão da provisão	376	-	376
Saldo em 31/03/2015	<u>(119)</u>	<u>-</u>	<u>(119)</u>
Saldo em 31/12/2015	(1.166)	-	(1.166)
Reversão da provisão	114	-	114
Constituição da provisão	(58)	(204)	(262)
Saldo em 31/03/2016	<u>(1.110)</u>	<u>(204)</u>	<u>(1.314)</u>

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas de realização de créditos.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Veículos em desativação para renovação da frota

	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015
Saldo inicial	4.762	1.789	1.789
Provisão para perda	-	(323)	(39)
Baixas	(10.766)	(26.906)	(4.626)
Transferências de veículos (1)	7.096	30.202	4.072
Saldo final	1.092	4.762	1.196

A Companhia mantém política e procedimento para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor realizável líquido. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para perda (*impairment*) é constituída.

(1) Transferência de veículos no imobilizado.

8. Despesas antecipadas

	31/03/2016	31/12/2015
1º emplacamento	862	930
Despesas bancárias	321	283
IPVA/DPVAT	1.505	-
Despesas com prêmio de Seguros	77	51
Outros	281	297
	<u>3.046</u>	<u>1.561</u>
Circulante	2.880	1.151
Não circulante	166	410

As despesas antecipadas de 1º emplacamento são apropriadas ao resultado no prazo médio de 24 meses, devido à natureza dos contratos de locação.

As demais despesas antecipadas são apropriadas de acordo com o seu prazo de vigência.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Balanco patrimonial

A seguir apresentamos as naturezas que representam os saldos de ativo e passivo fiscal diferido da Companhia nos períodos comparativos:

	31/03/2016			31/12/2015		
	Ativos	Passivos	Líquido	Ativos	Passivos	Líquido
Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL	15.578	-	15.578	15.578	-	15.578
Ajuste de arrendamento financeiro	-	(7.878)	(7.878)	-	(7.420)	(7.420)
Ajuste de depreciação	-	(3.994)	(3.994)	-	(3.709)	(3.709)
Outras adições temporárias	577	-	577	624	-	624
(-) Parcela não reconhecida (i)	(7.301)	-	(7.301)	(7.348)	-	(7.348)
	<u>8.854</u>	<u>(11.872)</u>	<u>(3.018)</u>	<u>8.854</u>	<u>(11.129)</u>	<u>(2.275)</u>

(i) Parcela de impostos diferidos sem expectativa de realização, os quais são excluídos do registro contábil. O saldo não recuperável é determinado pela Companhia anualmente no encerramento do exercício.

O ativo é composto de prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL e outras diferenças temporárias, representadas por provisões para créditos de liquidação duvidosa, perda do valor recuperável dos veículos em desativação para renovação de frota e contingências.

A Companhia, na expectativa de gerar lucro tributável suficiente para compensar o imposto diferido ativo integralmente nos próximos anos, reconhece em suas informações contábeis intermediárias o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais, base negativa de impostos de renda e contribuição social e diferenças temporárias. Com base no estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, aprovado pelo Conselho de Administração, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos próximos 10 anos.

O passivo é composto do imposto a pagar diferido sobre as operações de arrendamento mercantil e o ajuste de depreciação sobre o ativo imobilizado entre a vida útil-econômica e as taxas fiscais.

b) Resultado do período

A despesa de impostos diferidos reconhecida no resultado do período findo em 31 de março de 2016 é de R\$743 (despesa de R\$138 em 31 de março de 2015).

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b) Resultado do período--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no resultado têm a seguinte origem:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Ativo não circulante		
Outras diferenças temporárias	(138)	432
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	41
Ajuste de prejuízos fiscais não reconhecidos	138	-
	<u>-</u>	<u>473</u>
Passivo não circulante		
Ajuste de depreciação	(838)	-
Ajuste de arrendamento mercantil	(1.347)	(880)
	<u>(2.185)</u>	<u>(880)</u>
Total	<u>(2.185)</u>	<u>(407)</u>
Alíquota imposto de renda (25%)	(546)	(101)
Alíquota contribuição social (9%)	(197)	(37)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(743)</u>	<u>(138)</u>

10. Imobilizado

a) Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2016

	<u>Saldos em 31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Transfer. para renovação (1)</u>	<u>Saldos em 31/03/2016</u>
Veículos operacionais	74.284	-	-	11.165	(9.592)	75.857
Equipamentos de informática e telefonia	212	6	-	-	-	218
Máquinas e equipamentos	844	46	-	-	-	890
Móveis e utensílios	107	-	-	-	-	107
Benfeitorias	139	-	-	-	-	139
Imobilizado em curso	8.827	5.320	(500)	(11.165)	-	2.482
Acessórios	332	182	-	-	-	514
	<u>84.745</u>	<u>5.554</u>	<u>(500)</u>	<u>-</u>	<u>(9.592)</u>	<u>80.207</u>

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

a) Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2016--Continuação

	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transfer. para renovação (1)	Saldos em 31/03/2016
Veículos operacionais	11%	(9.649)	(1.880)	250	2.496	(8.783)
Equipamentos de informática e telefonia (2)	10-20%	(83)	(6)	-	-	(89)
Máquinas e equipamentos	10%	(323)	(27)	-	-	(350)
Móveis e utensílios	10%	(41)	(3)	-	-	(44)
Benfeitorias	10%	(49)	(4)	-	-	(53)
Acessórios	10%	(69)	(43)	-	-	(112)
		(10.214)	(1.963)	250	2.496	(9.431)
Provisão para perdas e roubos		(400)	(180)	-	-	(580)
Imobilizado líquido		74.131	3.411	(250)	(7.096)	70.196

b) Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2016--Continuação

	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (1)	Saldos em 31/03/2015
Veículos operacionais	72.301	-	(108)	6.944	(5.711)	73.426
Equipamentos de informática e telefonia	164	14	-	-	-	178
Máquinas e equipamentos	778	61	-	-	-	839
Móveis e utensílios	107	-	-	-	-	107
Benfeitorias	139	-	-	-	-	139
Imobilizado em curso	4.968	7.325	-	(6.944)	97	5.446
Acessórios	319	-	-	-	-	319
	78.776	7.400	(108)	-	(5.614)	80.454

	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transfer. para renovação (1)	Saldos em 31/03/2015
Veículos operacionais	11%	(10.960)	(2.074)	26	1.542	(11.466)
Equipamentos de informática e telefonia (2)	10-20%	(60)	(7)	-	-	(67)
Máquinas e equipamentos	10%	(207)	(28)	-	-	(235)
Móveis e utensílios	10%	(30)	(3)	-	-	(33)
Benfeitorias	10%	(36)	(3)	-	-	(39)
		(11.293)	(2.115)	26	1.542	(11.840)
Imobilizado líquido		67.483	5.285	(82)	(4.072)	68.614

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

(1) Transferência do ativo imobilizado para a conta de Veículos em desativação para renovação de frota (Nota 7).

c) Veículos arrendados

A Companhia arrenda veículos sob uma série de acordos de arrendamentos financeiros, cujas obrigações de arrendamento estão divulgadas na Nota nº 13. Em 31 de março de 2016, o valor contábil residual dos veículos arrendados era de R\$1.053 (R\$1.252 em dezembro de 2015).

Os contratos de arrendamento mercantil destinam-se exclusivamente à aquisição de veículos que serão locados à clientes pelo período de 24 à 36 meses.

d) Garantias

Em 31 de março de 2016, o equivalente a 98% da frota total da Companhia (2.168 veículos) é garantidora de empréstimos bancários, financiamentos e arrendamentos financeiros cujo valor residual líquido monta R\$69.504 (R\$69.602 em dezembro de 2015).

11. Fornecedores

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Montadoras	697	1.122
Fornecedores diversos	876	1.112
	<u>1.573</u>	<u>2.234</u>

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

O perfil do endividamento da Companhia nos períodos findos em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 estão resumidos nas tabelas abaixo:

31 de março de 2016								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Max.					
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2019	2.006	3.941	5.947	22,71%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	2019	7.101	11.961	19.062	72,78%
Arrendamento financeiro (Pós)	R\$	0,28 a.m. + CDI	0,45 a.m. + CDI	2017	583	127	710	2,71%
Finame				2018	308	165	473	1,80%
					9.998	16.194	26.192	
Custos de empréstimos e financiamentos (i)					(3.333)	(2.999)	(6.332)	
Total					6.665	13.195	19.860	

31 de dezembro de 2015								
Modalidade	Moeda	Taxa Ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Max.					
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2019	1.208	3.553	4.761	22,6%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	2019	4.310	11.175	15.485	73,6%
Arrendamento financeiro (Pós)	R\$	0,28 a.m. + CDI	0,45 a.m. + CDI	2017	630	268	898	3,8%
					6.148	14.996	21.144	
Custos de empréstimos e financiamentos (i)					(785)	(3.112)	(3.897)	
Total					5.363	11.884	17.247	

(i) Saldo refere-se a custos inerentes a aquisição dos empréstimos e financiamentos os quais são amortizados pelo prazo de vigência do contrato.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Garantias

Os empréstimos e as operações de arrendamento mercantil são garantidos pela composição de veículos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10 e/ou recebíveis em algumas operações de capital de giro. Em 31 de março de 2016, do total do endividamento bruto de R\$64.695, equivalente a 98% eram garantidos por alienação fiduciária de veículos (R\$64.994, 85% em 31 de dezembro de 2015).

b) Cláusulas contratuais

Em 4 de agosto de 2014, a Companhia contratou linha de crédito junto ao Banco Panamericano CCB no valor principal de R\$5.619, com vencimento final em 4 de agosto de 2017, a qual durante o prazo de vigência, está sujeita ao cumprimento trimestral de determinados índices e limites financeiros relacionados a endividamento e alavancagem, exigíveis a partir de 31 de março de 2015, tendo por base as informações contábeis intermediárias não auditadas e as demonstrações financeiras anuais auditadas em 31 de dezembro.

A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

<u>Condição contratual</u>	<u>Restrição</u>	<u>Realizado</u>
(i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses)	< 5,0	3,06
(ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo Patrimônio Líquido	< 4,0	1,22

Em 31 de março de 2016 a Companhia atendeu as cláusulas de covenants.

As divulgações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez estão na Nota nº 23.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Passivos de arrendamentos financeiros

Os passivos de arrendamentos financeiros compreendem somente os valores relacionados a veículos, os quais foram arrendados com cláusula de transferência ao final do contrato por um valor significativamente menor do que o valor de mercado. Esses contratos não possuem cláusulas de renovação.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía 43 veículos dados em garantia em operações de arrendamento financeiro (330 veículos em 31 de março de 2015).

Os contratos de arrendamentos financeiros são efetuados as taxas pré-fixadas com parcelas fixas e pós-fixadas com parcelas variáveis até o período do contrato. Os veículos adquiridos através de arrendamento são objeto de arrendamento operacional junto aos seus clientes da Companhia que podem ser rescindidos, a qualquer tempo, por ambas as partes, mediante aviso formal.

Os vencimentos destas obrigações estão distribuídos, como segue:

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento		Juros		Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Menos de um ano	583	630	(74)	(98)	509	532
Entre um e cinco anos	127	268	(3)	(10)	124	258
	710	898	(77)	(108)	633	790

14. Debêntures a pagar

	31/03/2016	31/12/2015
Debêntures a pagar	47.591	50.679
(-) Custos de transação para emissão de debêntures (i)	(2.756)	(2.932)
	44.835	47.747
Circulante	11.646	11.646
Não circulante	33.189	36.101

(i) Gastos com a emissão das debêntures os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

Em 30 de janeiro de 2015 a Companhia realizou a primeira emissão de 620 debêntures simples não conversíveis em ações, junto ao agente fiduciário Pentágono S.A, e estruturada pelo Banco Modal no montante total de R\$62.000, com remuneração anual de CDI + 4,17%, tendo sido efetivamente subscrito o valor de R\$61.230.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

14. Debêntures a pagar --Continuação

As debêntures não possuem carência para amortização dos juros e do saldo devedor, e possuem prazo de 60 meses a partir de 1º dia de fevereiro de 2016, com parcelas iguais a 1,66% do saldo devedor. O término das amortizações está previsto para 30 de janeiro de 2020.

A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

	Condição contratual	Restrição	Realizado
(i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses)		< 5,0	3,06
(ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo patrimônio líquido		< 3,25	1,22
(iii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo frota total líquida		< 0,85	0,62

15. Provisão para contingências

A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/03/2016	31/12/2015
Contingências cíveis	100	100

Em conformidade com as práticas contábeis adotada no Brasil, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível. A estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2016 é de R\$1.100 (R\$ 1.067 em e 31 de março de 2015)

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Saldos em 31/12/2015	Constituição	Reversões	Saldos em 31/03/2016
Cíveis	100	-	-	100
Depósitos judiciais	(76)	(7)	-	(83)
	24	(7)	-	17

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é constituído de 1.733.988 ações ordinárias, representando o capital social de R\$51.735. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social.

Em 30 de janeiro de 2015 os acionistas fundadores (Fábio Lewkowicz, Alan Lewkowicz, Natalie Lewkowicz Rivkind, bem como a Holding Lewco, por eles controlada) realizaram a integralização de R\$600, totalizando 1.733.988 ações integralizadas com capital subscrito de R\$51.735.

A composição acionária ficou da seguinte forma:

Acionistas	%	31/03/2016 e 31/12/2015	
		Quantidade de ações	Capital integralizado
Fundo Mútuo de Investimento em empresas emergentes <i>Stratus Fleet</i>	45,02%	780.687	22.752
Stratus SCP Brasil FIP	31,21%	541.119	15.770
Lewco Participações e Administração Ltda.	1,71%	29.629	864
Stratus Investimentos Ltda.	0,70%	12.249	357
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21,36%	370.304	11.992
		1.733.988	51.735

b) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente dos benefícios fiscais, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

c) Distribuição de dividendos

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do período, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia, em Lei e no Estatuto e compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercalares que tenham sido eventualmente declarados no período.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

17. (Prejuízo) lucro por ação

O (prejuízo) lucro por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de (prejuízo) lucro por ação para os períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações):

Básico e diluído	31/03/2016	31/03/2015
Numerador		
(Prejuízo) lucro líquido do período	(1.298)	215
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.734	1.734
(Prejuízo) lucro básico e diluído por ação ordinária	(R\$ 0,75)	R\$ 0,12

18. Receita líquida

Descrição	31/03/2016	31/03/2015
Locação de veículos	9.254	9.359
Venda de veículos	10.942	6.045
	20.196	15.404
Impostos sobre serviços e vendas	(907)	(865)
	19.289	14.539

19. Custo de locação e venda de veículos

Descrição	31/03/2016	31/03/2015
Custos de manutenção	(2.421)	(2.438)
Custos com depreciação	(1.923)	(2.074)
Provisão para redução ao valor recuperável de veículos	(180)	-
Custos dos veículos vendidos	(10.766)	(4.626)
Custos com pessoal	(305)	(387)
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	536	558
	(15.059)	(8.967)

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Despesas administrativas e gerais

Descrição	31/03/2016	31/03/2015
Despesas com pessoal	(1.013)	(861)
Serviços de terceiros	(201)	(733)
Despesas com ocupação	(221)	(143)
Aluguel de equipamentos	(57)	(41)
Despesas gerais	(282)	(265)
Provisão para indenizações	-	(530)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(148)	101
Despesas com depreciação e amortização	(47)	(41)
Despesas de comunicação	(39)	(3)
Impostos sobre outras receitas	(100)	(105)
Receita de taxa de administração sobre multas	24	65
Outras receitas (despesas) operacionais	10	(25)
	(2.074)	(2.581)
Administrativas e gerais	(1.777)	(2.544)
Comerciais	(390)	(126)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	93	89

21. Resultado financeiro

Despesas financeiras	31/03/2016	31/03/2015
Juros passivos	(976)	(1.976)
Despesas e juros de debêntures	(2.362)	(1.660)
Despesas bancárias e IOF	(88)	(336)
Total	(3.426)	(3.972)
Receitas financeiras	31/03/2016	31/03/2015
Rendimentos sobre aplicações financeiras	648	1.330
Juros ativos	67	4
Total	715	1.334

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Partes relacionadas

No período findo em 31 de março de 2016, a remuneração total dos Administradores foi de R\$296 (R\$819 em 31 de março de 2015), a título de remuneração fixa.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito, na data das informações trimestrais foi:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	21.388	18.444
Contas a receber de clientes	8.466	7.074
Outras contas a receber	546	547
	<u>30.400</u>	<u>26.065</u>

b) Riscos de liquidez

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios a pagar	64.695	64.994
Fornecedores	1.573	2.234
Outras contas a pagar	712	749
	<u>66.980</u>	<u>67.977</u>

Não são esperados que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer em datas anteriores às datas de vencimento originais em montantes significativamente diferentes.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

b) Riscos de liquidez--Continuação

Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2016:

	Valor contábil	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	21.388	21.388	-	21.388
Contas a receber de clientes	8.466	7.356	1.110	8.466
Outras contas a receber	546	546	-	546
	<u>30.400</u>	<u>29.290</u>	<u>1.110</u>	<u>30.400</u>

	Valor contábil	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	64.695	18.311	46.384	64.695
Fornecedores	1.573	1.573	-	1.573
	<u>66.268</u>	<u>19.884</u>	<u>46.384</u>	<u>66.268</u>

c) Classificação e valor justo

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	414	414	646	646
Contas a receber de clientes	8.466	8.466	7.074	7.074
Outras contas a receber	546	546	547	547
Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	16.507	16.507	12.694	12.694
Aplicações financeiras de uso restrito	4.467	4.467	5.104	5.104
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios a pagar	64.695	64.695	64.994	64.994
Fornecedores	1.573	1.573	2.234	2.234
Outras contas a pagar	-	-	749	749

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Classificação e valor justo--Continuação

A Administração entende que os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseada na variação do CDI.
- Aplicações financeiras de uso restrito - são definidos como ativos de uso restrito, pois estão vinculados diretamente a dívidas da Companhia. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseada na variação do CDI.
- Contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzindo de provisão para perdas quando aplicável ou relevante.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

d) Riscos de taxa de juros

A Companhia não tem em seu endividamento de 31 de março de 2016 operações de *swap* ou qualquer outro derivativo contratado.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Riscos de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade

Em relação ao passivo total, 95% está indexado ao CDI e, portanto, exposto à variação das taxas de juros.

Para 31 de março de 2016, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de stress, I e II, com 25% e 50%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar base do CDI de 14,13%.

Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de stress, está demonstrado na tabela abaixo:

	Cenários		
	Base	I	II
Taxa de juros	14,13%	17,66%	21,19%
Variação em relação ao cenário base	-	25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	(67.363)	(79.261)	(81.641)
Aplicações indexadas ao CDI	20.975	24.679	25.420
Efeito na exposição patrimonial	(46.388)	(54.582)	(56.221)
Efeito líquido no resultado	-	(8.194)	(9.833)

24. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

Ativos segurados	Modalidades	31/03/2016
Veículos administrativos	Cobertura total (Danos materiais)	880
Veículos administrativos	Cobertura total (Danos Corporais)	1.760
Predial	Cobertura total (Danos materiais)	3.615

Em 8 de janeiro de 2016, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

24. Cobertura de seguros--Continuação

O seguro garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$16.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela administração.

Carlos Alves
Diretor Financeiro

Dnalva Rocha dos Santos
Contadora CRC-SP296885/O-0

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados (“Companhia”) declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as Informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 06 de abril de 2016.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados (“Companhia”) declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente as Informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 13 de maio de 2016.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente